

HOMEM E SOCIEDADE D267_13701_R_20231

CONTEÚDO

Revisar envio do teste: QUESTIONÁRIO UNIDADE II

| | |
|------------------------|--|
| Usuário | LEONARDO DE SOUZA RODRIGUES |
| Curso | HOMEM E SOCIEDADE |
| Teste | QUESTIONÁRIO UNIDADE II |
| Iniciado | 29/04/23 14:49 |
| Enviado | 29/04/23 15:14 |
| Status | Completada |
| Resultado da tentativa | 5 em 5 pontos |
| Tempo decorrido | 25 minutos |
| Resultados exibidos | Respostas enviadas, Perguntas respondidas incorretamente |

Pergunta 1

0,5 em 0,5 pontos



Os refugiados situam-se entre o país de origem e o país de destino. Ao transitarem entre os dois universos, ocupam posição marginal, tanto em termos identitários – assentada na falta de pertencimento pleno enquanto membros da comunidade receptora e nos vínculos introjetados por códigos partilhados com a comunidade de origem – quanto em termos jurídicos, ao deixarem de exercer, ao menos em caráter temporário, o status de cidadãos no país de origem e portar o status de refugiados no país receptor. MOREIRA, J. B. Refugiados no Brasil: reflexões acerca do processo de integração local. *Remhu*, n. 43, jul.-dez. 2014 (adaptado).

A condição dos refugiados no Brasil, conforme abordada no texto, é provocada pela associação entre:

Resposta Selecionada: e. Desenraizamento cultural e insegurança legal.

Pergunta 2

0,5 em 0,5 pontos



Em Beirute, no Líbano, quando perguntado sobre onde se encontram os refugiados sírios, a Resposta do homem é imediata: “em todos os lugares e em lugar nenhum”. Andando ao acaso, não é raro ver, sob um prédio ou num canto de calçada, ao abrigo do vento, uma família refugiada em volta de uma refeição frugal posta sobre jornais como se fossem guardanapos. Também se vê de vez em quando uma tenda com a

sigla ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados), erguida em um dos raros terrenos vagos da capital.

JABER, H. Quem realmente acolhe os refugiados? *Le Monde Diplomatique Brasil*, out.2015 (adaptado).

O cenário descrito aponta para uma crise humanitária que é explicada pelo processo de:

- I. Migração massiva de pessoas atingidas por catástrofe natural.
- II. Hibridização cultural de grupos caracterizados por homogeneidade social.
- III. Desterritorialização forçada de populações afetadas por conflitos armados.

Está correto apenas o que se afirma em:

Resposta Selecionada: e. III.

Pergunta 3

0,5 em 0,5 pontos



Saudado por centenas de militantes de movimentos sociais de quarenta países, o Papa Francisco encerrou no dia 09/07/2015 o 2º Encontro Mundial dos Movimentos Populares, em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo ele, a “globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres, deve substituir esta globalização da exclusão e da indiferença”.

Disponível em: <http://cartamaior.com.br>.

Acesso em: 15 jul. 2015 (adaptado).

No texto há uma crítica ao seguinte aspecto do mundo globalizado:

Resposta Selecionada: d. Disparidade econômica.

Pergunta 4

0,5 em 0,5 pontos



Todos os dias, dezenas de venezuelanos ingressam no Brasil em busca de uma vida melhor. O motivo é o agravamento da crise na Venezuela, governada pelo presidente Nicolás Maduro. O país vive um cenário sem perspectivas. O governo cortou programas sociais, a inflação está nas alturas e a rotina é de escassez de alimentos e medicamentos. A consequência foi o aumento do fluxo migratório de pessoas para a Colômbia e para o Brasil. A maioria dos venezuelanos entra no Brasil pela fronteira dos estados de Roraima e Amazonas. De acordo com a Polícia Federal de Roraima, somente em 2017 mais de 30 mil venezuelanos se deslocaram para a cidade de Boa Vista, capital do estado. Um número similar estaria em Manaus (AM). Essa população

já representa o maior fluxo migratório na região amazônica desde a chegada dos haitianos em 2011.

Fonte: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/crise-migratoria-cresce-fluxo-de-migrantes-e-refugiados-venezuelanos-no-brasil.htm>. Acesso em: 15 fev. 2018.

O movimento migratório em destaque tem como uma das causas questões vinculadas a problemas:

Resposta Selecionada: ☒ b. Econômicos.

Pergunta 5

0,5 em 0,5 pontos



A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

Loureiro, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir:

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.
- II. A diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está associada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.
- III. A diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos explica-se em função de diferenças culturais dessas comunidades em relação ao tratamento de doenças.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta:

Resposta Selecionada: ☒ b. Apenas as afirmativas I e II estão corretas.

Pergunta 6

0,5 em 0,5 pontos



No Brasil, para uma população 54% negra (incluindo os pardos), apenas 14% dos juizes e 2% dos procuradores e promotores públicos são negros. Juizes devem ser imparciais em relação a cor, credo, gênero, e os mais sensíveis desenvolvem empatia que lhes permite colocar-se no lugar dos mais desfavorecidos socialmente. Nos Estados Unidos, várias ONGs dedicam-se a defender réus já condenados. Como resultado do trabalho de apenas uma delas, 353 presos foram inocentados em novos julgamentos desde 1989. Desses, 219 eram negros. No Brasil, é uma incógnita o avanço social que seria obtido por uma justiça cega à cor.

(Mylene Pereira Ramos. A justiça tem cor?. *Veja*, 24.01.2018. Adaptado.)

Sobre o funcionamento da justiça, pode-se afirmar que:

- I. O preconceito étnico é fenômeno exclusivamente subjetivo e sem implicações na esfera pública.
- II. A disparidade da composição étnica entre réus e juizes é um fator que promove sucesso na atuação do Judiciário.
- III. A isenção jurídica é garantida por critérios objetivos que independem da origem étnica ou social.
- IV. A imparcialidade nos julgamentos é fator que torna desnecessária a adoção de políticas afirmativas.

Está correto apenas o que se afirma em:

Resposta Selecionada: d. III.

Pergunta 7

0,5 em 0,5 pontos



O racismo institucional é a negação coletiva de uma organização em prestar serviços adequados para pessoas por causa de sua cor, cultura ou origem étnica. Pode estar associado a formas de preconceito inconsciente, desconsideração e reforço de estereótipos que colocam algumas pessoas em situações de desvantagem.

GIDDENS, A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

O argumento apresentado no texto permite o questionamento de pressupostos de universalidade e justifica a institucionalização de políticas antirracismo. No Brasil, um exemplo desse tipo de política é a:

Resposta Selecionada: c. Adoção de ações afirmativas e de sistema de cotas.

Pergunta 8

0,5 em 0,5 pontos



Caciques indígenas têm questionado a ação de bispos, padres e missionários em suas aldeias. Em especial, estão preocupados com as iniciativas voltadas ao batismo de índios. Tal procedimento, segundo esses caciques, interfere nos costumes tribais, e o batismo aparece como sinal do branco, que dá reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

O objetivo do posicionamento desses representantes em relação ao sistema religioso externo às tribos é o de:

Resposta e.
Selecionada: Defender os comportamentos tribais e resistir às ações etnocêntricas de elementos estranhos aos indígenas.

Pergunta 9

0,5 em 0,5 pontos



“Há um grupo no estado de São Paulo chamado ‘Carecas do ABC’, cuja atividade coletiva chegou ao extremo de jogarem um garoto pela janela do trem, pois o mesmo era punk. As manifestações homofóbicas também estão presentes, o preconceito contra o negro é outra característica que permeia estes movimentos. Na cidade de Curitiba, capital do estado do Paraná, recentemente (set./2005) um grupo pregando ‘o orgulho branco’ agrediu um negro na região denominada setor histórico. Suas atitudes não pararam por aí, panfletos cujo conteúdo propunha o preconceito ao homossexual e ao negro foram afixados nos postes do local.”

(PILÃO, V. Movimentos sociais. In: LORENSETTI, E. *et al. Sociologia*. Curitiba: SEED-PR, 2006, p. 241-242).

Levando em consideração o texto acima, é correto afirmar que:

- I. A discriminação contra os grupos sociais considerados minoritários, como aparece no texto citado, respeita o ordenamento jurídico brasileiro.
- II. As situações de violência descritas no texto expressam a existência de preconceitos contra homossexuais e negros na sociedade brasileira.
- III. No Brasil, não há qualquer ordenamento jurídico que criminalize o preconceito e a discriminação contra grupos minoritários.
- IV. O preconceito e a discriminação contra homossexuais e negros contribuem para tornar a sociedade brasileira homogênea, saudável e pacífica.

Está correto apenas o que se afirma em:

Resposta Selecionada: e. II.

Pergunta 10

0,5 em 0,5 pontos



“Palavras de ordem, símbolos, propaganda, atos públicos, vandalismo e violência são, atualmente, manifestações de hostilidade frequentes contra estrangeiros na Europa. Os países onde mais intensamente têm ocorrido conflitos são Alemanha, França, Inglaterra, Bélgica e Suíça.”

(MOREIRA, Igor; AURICCHIO, Elizabeth. *Construindo o espaço mundial*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007, p. 37. Adaptado.)

Sobre o fenômeno social focado pelo texto, é válido afirmar que se trata de conflitos:

Resposta

b.

Selecionada:

Ligados ao nacionalismo, ao racismo e à xenofobia, no contexto globalizado das grandes migrações internacionais.